



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA



AUDITORIA TEMÁTICA 02/2023
CONTRATAÇÕES POR EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO

Outubro/2023



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Diretoria de Auditoria e Fiscalização - DIAFI

Auditoria Temática nº 02/2023

Contratações por excepcional interesse público

Situação nos âmbitos estadual e municipal

Outubro de 2023

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho

Presidente do TCE-PB

ACE Eduardo Ferreira Albuquerque

Diretor da Diretoria de Auditoria e Fiscalização - DIAFI

Elaboração

ACE Luiz Henrique dos Santos Fernandes
Grupo de Planejamento e Controle - GPC

Colaboração

ACE Weverton Lisboa de Sena
Grupo de Planejamento e Controle - GPC

Arte da capa

ACE Weverton Lisboa de Sena

Sumário

1	Introdução	7
2	Contratações de prestadores de serviço no Governo do Estado da Paraíba	8
2.1	Evolução das contratações de prestadores de serviço em âmbito estadual no período de 2016 a 2023	8
2.2	Situação das contratações de prestadores de serviço no Governo do Estado da Paraíba em junho de 2023	10
2.2.1	Quantitativo e remuneração	10
2.2.2	Tempo no cargo	13
2.3	Situação dos contratos de terceirização de mão de obra do Governo do Estado da Paraíba em junho de 2023	14
2.3.1	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde - PB Saúde	14
2.3.2	Outros contratos de terceirização de mão de obra	15
3	Contratações por excepcional interesse público nos municípios paraibanos	18
3.1	Evolução das contratações por excepcional interesse público em âmbito municipal no período de 2016 a 2023	18
3.2	Situação das contratações por excepcional interesse público dos municípios paraibanos em junho de 2023	19
3.2.1	Quantitativo	19
3.2.2	Remuneração individual	22
3.2.3	Despesa empenhada	23
3.2.4	Tempo no cargo	24
3.3	Outros contratos de terceirização de mão de obra	26
4	Considerações finais	30
4.1	Constatações em âmbito estadual	30
4.2	Constatações em âmbito municipal	31
	ANEXO A	33

Lista de Tabelas

1	Situação das contratações em junho de 2023 - Quantitativo	11
---	---	----

2	Situação das contratações em junho de 2023 - Remuneração total	11
3	Situação das contratações em junho de 2023 - Remuneração individual média	12
4	Estatísticas do tempo na função desde a admissão (em dias)	13
5	Estatísticas de contratados com tempo no cargo maior que 2 anos	14
6	Estatísticas PB Saúde	15
7	Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por exercício	16
8	Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por função	17
9	Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por credor	17
10	Estatísticas do quantitativo de contratados nos municípios	20
11	Quantitativo de contratados nos municípios paraibanos - 12 maiores	21
12	Estatísticas da remuneração individual média dos contratados nos municípios	23
13	Estatísticas da despesa total empenhada com contratados nos municípios	24
14	Estatísticas do tempo no cargo desde a admissão dos servidores contratados por excepcional interesse público	26
15	Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por exercício	26
16	Estatísticas das despesas com terceirização de mão de obra dos municípios paraibanos no período de janeiro a junho de 2023	28
17	Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por ente	29
18	Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por função	29
19	Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 - maiores credores	30
20	Resumo das informações sobre os municípios	33

Lista de Figuras

1	Evolução na quantidade de servidores por tipo de vínculo no período de 2016 a 2023	9
2	Evolução na quantidade de contratados por secretaria no período de 2016 a 2023	9
3	Relação entre efetivos e contratados	10

4	Remunerações individuais dos servidores efetivos e dos prestadores de serviço do mês de junho de 2023 por secretaria	12
5	Tempo na função desde a admissão (em dias)	13
6	Evolução no quantitativo de pessoal - PB Saúde	15
7	Evolução da despesa com contratos de terceirização de mão de obra	16
8	Evolução na quantidade de contratados por tipo de vínculo no período de 2016 a 2023	18
9	Distribuição do quantitativo de contratados nos municípios paraibanos	19
10	Histograma e boxplot - quantitativo de contratados nos municípios	20
11	Relação entre quantitativo de contratados e de efetivos nos municípios	21
12	Distribuição da remuneração individual média dos contratados nos municípios paraibanos . .	22
13	Histograma e boxplot - remuneração individual média de contratados nos municípios	22
14	Distribuição da despesa total empenhada com contratados no Estado da Paraíba	23
15	Histograma e boxplot - despesa total empenhada com contratados nos municípios	24
16	Tempo no cargo de contratados dos municípios paraibanos	25
17	Histograma e boxplot - tempo na função dos contratados por tempo determinado	25
18	Evolução da despesa com contratos de terceirização de mão de obra	27
19	Despesas com terceirização de mão de obra nos municípios paraibanos	27
20	Histograma e boxplot - despesas com terceirização de mão de obra	28

1 Introdução

A admissão de pessoal no setor público tem extrema relevância na efetividade dos serviços prestados à população. A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu art. 37, inciso II, que o provimento de cargos ou empregos públicos depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração. Vejamos:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

[...]

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de **aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos**, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; [grifos nossos]

A norma constitucional condiciona, portanto, o ingresso no serviço público à realização de concurso público, em respeito ao princípio da isonomia, sendo essa a regra fundamental a ser seguida pelos entes federativos no Brasil. Contudo, algumas situações emergenciais exigem uma forma de admissão mais simplificada. Em consequência, o texto da Carta Magna estabeleceu, em seu art. 37, inciso IX, abaixo transcrito, a possibilidade de realização de contratações por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

[...]

IX - a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a **necessidade temporária de excepcional interesse público**; [grifos nossos]

A contratação por tempo determinado é um importante mecanismo para garantir a eficiência e a continuidade dos serviços públicos, especialmente quando ocorrem situações imprevisíveis ou extraordinárias que demandam ação imediata por parte do Estado. No entanto, essa prerrogativa não é ilimitada, e o seu uso deve estar estritamente ligado aos requisitos legalmente estabelecidos. Neste contexto, o Supremo Tribunal Federal firmou entendimento quanto à temporalidade e excepcionalidade das contratações no Tema 612, abaixo transcrito, oriundo do Recurso Extraordinário nº 658026/MG:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - Tema 612 - Constitucionalidade de lei municipal que dispõe sobre as **hipóteses de contratação temporária de servidores públicos**. Nos termos do art. 37, IX, da Constituição Federal, para que se considere válida a contratação temporária de servidores públicos, é preciso que: a) os casos excepcionais estejam previstos em lei; b) o prazo de contratação seja predeterminado; c) a necessidade seja temporária; d) o interesse público seja excepcional; e) a contratação seja indispensável, sendo vedada para os serviços ordinários permanentes do Estado que estejam sob o espectro das contingências normais da Administração. Obs: Redação da tese aprovada nos termos do item 2 da Ata da 12ª Sessão Administrativa do STF, realizada em 09/12/2015. [grifos nossos]

Todavia, o que se tem observado ao longo dos anos no Governo do Estado da Paraíba e nos municípios paraibanos é uma distorção na interpretação do instituto das contratações por excepcional interesse público e um aumento nos gastos com pessoal e no número de servidores admitidos via contratos por tempo determi-

nado ou como prestadores de serviço. No âmbito do Governo do Estado as contratações são realizadas por meio de prestadores de serviço ou temporários. O tema foi objeto de auditoria temática elaborada por esta Corte de Contas em 2021 (Auditoria Temática nº 01/2021), sendo emitidos alertas para o Governo do Estado e para cerca de 207 municípios, conforme o relatório consolidado¹. Por outro lado, observa-se, também, um aumento recente no número de contratações via terceirização de mão de obra, seja por meio da contratação de pessoas jurídicas ou de pessoas físicas.

O objetivo do presente relatório é apresentar um panorama da situação. A sequência deste trabalho está organizada da seguinte forma: o item 2 aborda o tema no âmbito do Governo do Estado da Paraíba, quanto à evolução das contratações no período de 2016 a 2023; situação das contratações em junho de 2023; e quanto à situação dos contratos de terceirização de mão de obra em junho de 2023. O item 3 aborda o tema no âmbito dos municípios paraibanos, com subitens similares aos realizados na análise em nível estadual.

2 Contratações de prestadores de serviço no Governo do Estado da Paraíba

O presente item aborda as contratações de prestadores de serviço realizadas pelo Governo do Estado da Paraíba. Os dados foram extraídos da base de dados do SAGRES e do SIAF do período de 2016 a 2023, compreendendo mais de 13 milhões de registros. Inicialmente, são apresentadas informações sobre a evolução das contratações no período de janeiro de 2016 a junho de 2023. Em seguida, são apresentados dados sobre a situação das contratações no mês de junho de 2023, abordando aspectos diversos como quantitativo, remuneração total, remuneração média e estatísticas sobre o tempo no cargo desde a admissão. Ressalta-se que o termo contratados inclui os prestadores de serviço e os chamados temporários. As despesas com servidores pertencentes a estes tipos de vínculo estão sendo contabilizadas equivocadamente no elemento de despesa 11 (vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil). As informações são complementadas, ainda, com dados sobre a terceirização de serviços públicos realizada por meio da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) e por meio de gastos com pessoas físicas ou jurídicas contabilizadas nos elementos de despesa 34 (outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização), 36 (outros serviços de terceiros - pessoa física), 37 (locação de mão de obra) e 39 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica).

2.1 Evolução das contratações de prestadores de serviço em âmbito estadual no período de 2016 a 2023

A Figura 1 ilustra a evolução no quantitativo de pessoal no período de janeiro de 2016 a junho de 2023, considerando todas secretarias e órgãos da administração direta do Poder Executivo Estadual. Verifica-se que há uma tendência de redução no quantitativo de servidores efetivos no médio prazo. Por outro lado, há uma tendência de aumento no quantitativo de servidores contratados. Observa-se, ainda, que não há variação significativa no número de servidores comissionados.

Em janeiro de 2016 havia um total de 22.063 servidores contratados e um quantitativo total de 40.655

¹Disponível em <<https://tce.pb.gov.br/publicacoes/auditorias-tematicas/relatorio-consolidado-de-auditorias-tematicas>>

servidores efetivos na administração direta do Poder Executivo. Os contratados representavam um percentual de 54,27% em relação ao quantitativo total de servidores efetivos. Em junho de 2023 o número total de contratados elevou-se para 27.516 e o quantitativo total de servidores efetivos foi reduzido para 32.737, fazendo com que o número de contratados representasse um percentual de 84,05% dos servidores efetivos, o que não é razoável, tendo em vista a natureza das contratações.

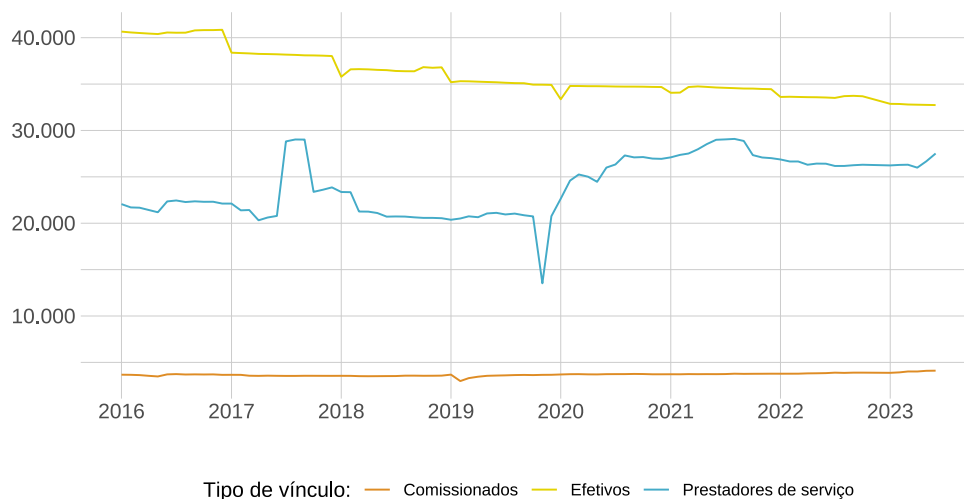


Figura 1: Evolução na quantidade de servidores por tipo de vínculo no período de 2016 a 2023

A Figura 2 apresenta a evolução nos quantitativos de servidores contratados nas secretarias e órgãos da administração direta do Poder Executivo Estadual no período de janeiro de 2016 a junho de 2023. Verifica-se que os contratados concentram-se predominantemente na Secretaria de Estado da Educação (SEE) e na Secretaria de Estado da Saúde (SES).

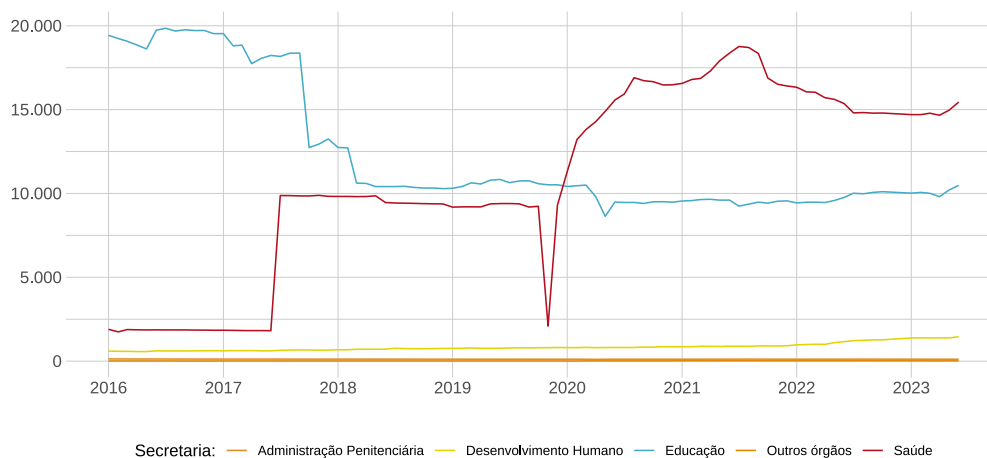


Figura 2: Evolução na quantidade de contratados por secretaria no período de 2016 a 2023

É notório que no período em análise houve uma redução considerável no número total de contratados da SEE, passando de 19.429 servidores em janeiro de 2016 para um total de 10.485 em junho de 2023. Em contrapartida, o número de contratados da SES passou de 1.896 servidores em janeiro de 2016 para um total de 15.450 em junho de 2023. Esse incremento na SES fez com que o número total de contratados na administração direta do Poder Executivo Estadual subisse de 22.063 em janeiro de 2016 para 27.516 em junho de 2023, o que representa uma variação no percentual de 24,72% para o período em análise. Uma parcela considerável desse aumento tem relação com as contratações emergenciais realizadas durante a pandemia de Covid-19, não revertendo aos números originais ao final do período crítico. As demais secretarias/órgãos apresentam um número relativamente reduzido de servidores contratados, com variações razoáveis no período considerado.

2.2 Situação das contratações de prestadores de serviço no Governo do Estado da Paraíba em junho de 2023

No presente subitem passa-se a analisar a situação das contratações especificamente no mês de junho de 2023, considerando aspectos como quantitativo, remuneração e tempo no cargo/função desde a admissão.

2.2.1 Quantitativo e remuneração

A Figura 3 ilustra a relação entre o quantitativo de servidores contratados (eixo vertical) e o número de servidores efetivos (eixo horizontal). As secretarias são representadas pelos círculos coloridos, cujos diâmetros refletem as remunerações médias dos servidores contratados, considerando a competência de junho de 2023.

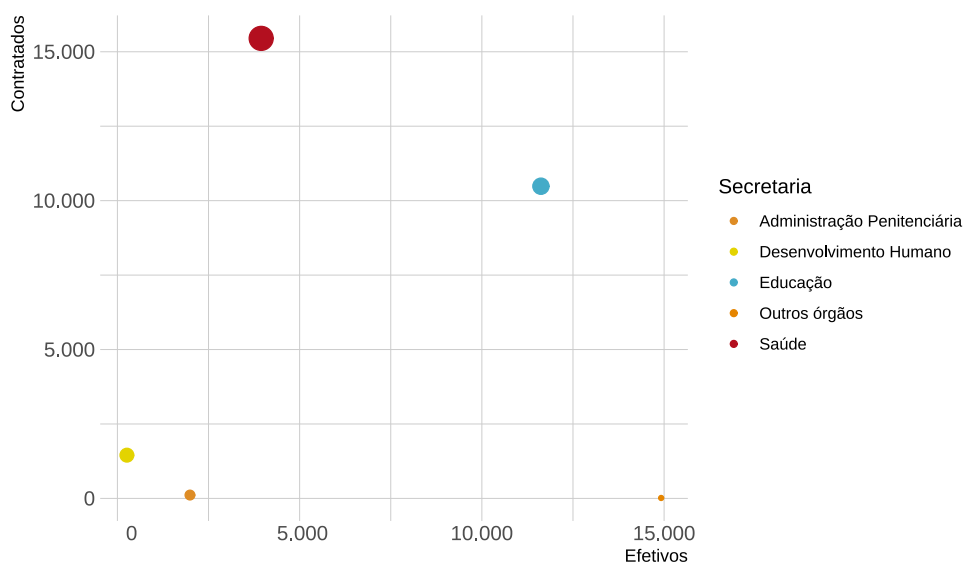


Figura 3: Relação entre efetivos e contratados

Em uma situação hipotética ideal, os círculos estariam posicionados próximos ao eixo horizontal, o que representaria um baixo percentual de contratados em relação ao quantitativo de servidores efetivos. Verifica-se que o círculo que representa a SES está posicionado próximo ao eixo vertical, o que reflete um percentual elevado. Há destaque, também, para o círculo que representa a SEE, no mesmo sentido. A Tabela 1 detalha o quantitativo das contratações no mês de junho de 2023 para as secretarias com números mais relevantes.

Tabela 1: Situação das contratações em junho de 2023 - Quantitativo

Secretaria	Qtd. cont.	Qtd. efetivos	% efetivos	Qtd. cont. 2019	% cont. 2019
Saúde	15.450	3.945	391,63	9.184	168,23
Educação	10.485	11.621	90,22	10.306	101,74
Desenvolvimento Humano	1.453	261	556,70	762	190,68
Administração Penitenciária	113	1.991	5,68	115	98,26
Outros órgãos	15	14.919	0,10	8	187,50
Total	27.516	32.737	84,05	20.375	135,05

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

Observa-se que o número de contratados da SES em junho de 2023 representa um percentual de 391,63% do quantitativo de servidores efetivos. Para a SEE esse percentual é de 90,22%. Na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) o total de contratados é significativamente menor, mas atinge o percentual de 556,70% do quantitativo de servidores efetivos, fato que distorce significativamente o propósito do instituto das contratações temporárias. Verifica-se, ainda, que o número de contratados da SES em junho de 2023 apresenta um aumento de 68,23% quando comparado ao número de contratados no início da atual gestão, ou seja, em janeiro de 2019. Para a SEDH esse aumento representa um percentual de 90,68%. A Tabela 2 apresenta a situação da remuneração, ou seja, do gasto total das secretarias/órgãos com contratações de prestadores de serviço no mês de junho de 2023.

Tabela 2: Situação das contratações em junho de 2023 - Remuneração total

Secretaria	Rem. cont.	Rem. efetivos	% efetivos	Rem. cont. 2019	% cont. 2019
Saúde	63.843.757,01	23.446.458,4	272,30	22.866.786,21	279,20
Educação	24.717.768,06	70.369.579,4	35,13	17.729.457,45	139,42
Desenvolvimento Humano	2.886.705,30	664.173,3	434,63	828.200,77	348,55
Administração Penitenciária	178.157,68	15.115.735,2	1,18	120.632,40	147,69
Outros órgãos	21.099,47	137.658.750,9	0,02	10.655,41	198,02
Total	91.647.487,52	247.254.697,2	37,07	41.555.732,24	220,54

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

Verifica-se que os gastos com remuneração total dos contratados da SES atingiram o percentual de 272,30% das despesas com remuneração total dos servidores efetivos, ratificando a situação de distorção constatada nos quantitativos da Tabela 1. O aumento em relação ao valor verificado no início da atual gestão atingiu o percentual de 179,20%. Nesse sentido, a remuneração total dos contratados da SEDH em junho de 2023 representou cerca de 435% da remuneração total dos servidores efetivos daquela secretaria, com

incremento no percentual de 248,55% em relação a janeiro de 2019.

Por outro lado, observa-se que a remuneração total dos contratados da SEE em junho de 2023 representa cerca de 35,13% da remuneração total dos servidores efetivos naquele mês. Evidencia-se, portanto, a baixa remuneração paga aos prestadores de serviço daquela secretaria em relação à remuneração dos servidores efetivos. O crescimento em relação ao início da gestão atingiu o percentual de 39,42%. A Tabela 3 apresenta a situação da remuneração individual média dos servidores contratados por secretaria/órgão.

Tabela 3: Situação das contratações em junho de 2023 - Remuneração individual média

Secretaria	Média cont.	Média efetivos	% efetivos	Média cont. 2019	% cont. 2019
Saúde	4.132,28	5.943,34	69,53	2.489,85	165,97
Educação	2.357,44	6.055,38	38,93	1.720,30	137,04
Desenvolvimento Humano	1.986,72	2.544,73	78,07	1.086,88	182,79
Administração Penitenciária	1.576,62	7.592,03	20,77	1.048,98	150,30
Outros órgãos	1.406,63	9.227,08	15,24	1.331,93	105,61

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A remuneração individual média dos prestadores de serviço da SES representa cerca de 69,53% da remuneração individual média dos servidores efetivos, o que reflete a importância que os contratados têm na constituição do quadro de pessoal e efetividade no exercício do cargo no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde. Houve um aumento de 65,97% em relação à remuneração individual média dos servidores contratados no início da atual gestão. Por outro lado, a remuneração individual média da SEE atingiu o valor de R\$ 2.357,44, representando apenas 38,93% da remuneração individual média dos servidores efetivos daquela secretaria (R\$ 6.055,38). Houve um aumento de apenas 37,04% em relação à remuneração individual média no início da atual gestão. A Figura 4 apresenta a distribuição das remunerações individuais dos servidores efetivos e dos prestadores de serviço no mês de junho de 2023, por secretaria.

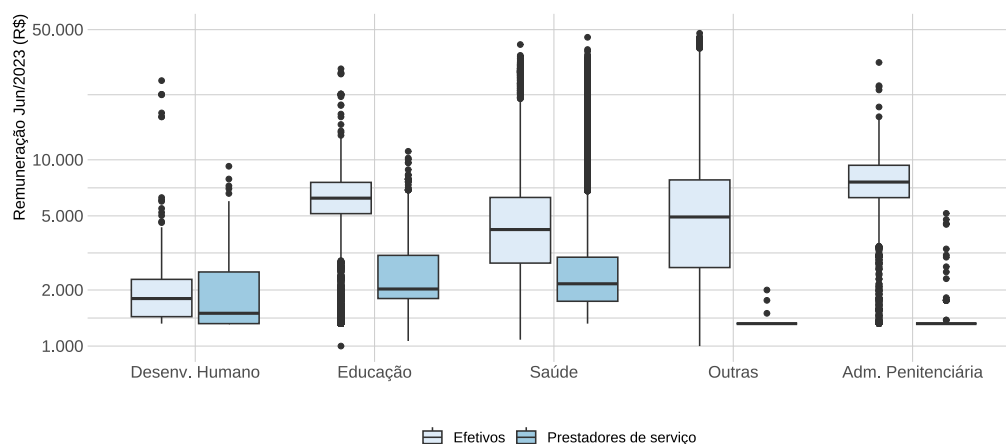


Figura 4: Remunerações individuais dos servidores efetivos e dos prestadores de serviço do mês de junho de 2023 por secretaria

2.2.2 Tempo no cargo

O presente subitem analisa as contratações no âmbito da administração direta do Poder Executivo Estadual sob a ótica da temporalidade. Foi utilizado como referência o tempo no cargo, ou seja, a diferença temporal entre o mês de junho de 2023 e a data de admissão do prestador de serviço. Foram excluídos os lançamentos com inconsistências na data de admissão. A Tabela 4 apresenta as estatísticas para o tempo no cargo, obtidas de uma base de dados com 26.853 observações, com uma média de cerca de 995 dias, uma mediana em torno de 1.108 dias e a maior parte dos servidores com tempos no cargo abaixo de 1.612 dias (3º quartil). O valor máximo verificado ficou em torno de 9.647 dias.

Tabela 4: Estatísticas do tempo na função desde a admissão (em dias)

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
2	514	1.108	995	1.612	9.647

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A Figura 5 apresenta um histograma e um gráfico do tipo *boxplot* com a distribuição dos tempos no cargo para cada contratado e destaque para os valores extremos, ou *outliers*.

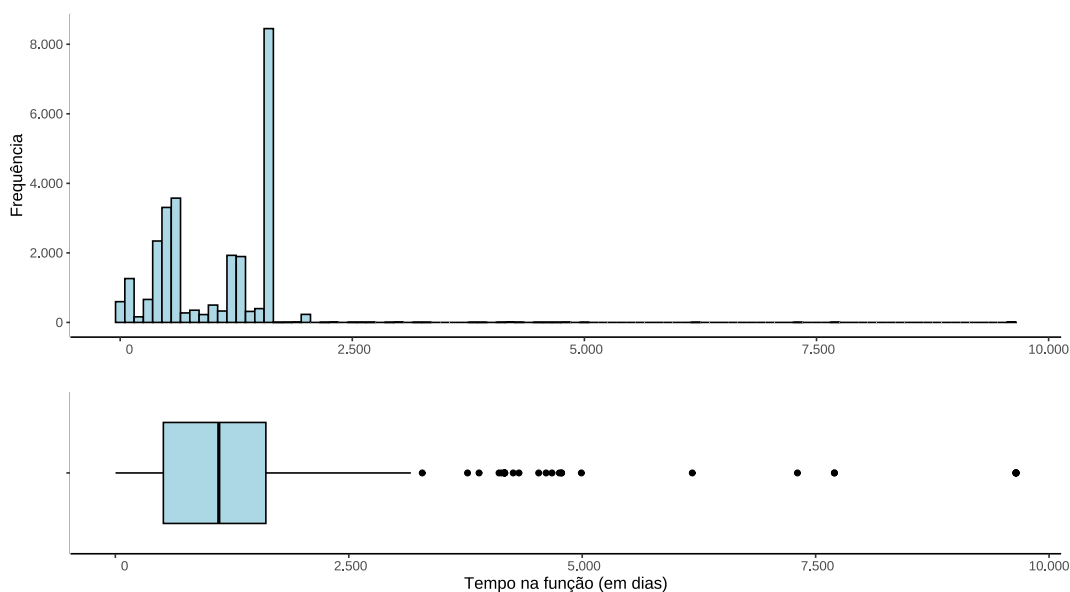


Figura 5: Tempo na função desde a admissão (em dias)

A análise do tempo no cargo mostra-se inócua se não houver a utilização de um limite temporal como referência. No presente trabalho foi considerado um tempo limite de 2 anos como razoável para as contratações de prestadores de serviço, o que representa um total de 730 dias. De acordo com a Tabela 5, obtida a partir de uma base de dados com 14.680 observações, há um total de 8.099 servidores contratados na folha de pessoal de junho de 2023 da SEE com tempo no cargo acima de 2 anos. Isto representa um percentual de 77,24% do total de contratados do mês, com uma média de 1.549 dias no cargo e um máximo de 7.701 dias desde a admissão (acima de 21 anos). Foi verificado, ainda, que há na SES um total de 5.775 servidores con-

tratados nesta situação, representando cerca de 37,38% do total de prestadores de serviço, com tempo médio no cargo em torno de 1.331 dias e máximo de 9.647 dias (acima de 26 anos). Na SEDH o percentual acima do limite é de 47,08% dos servidores contratados. Na Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP) o percentual é de 94,69%.

Tabela 5: Estatísticas de contratados com tempo no cargo maior que 2 anos

Secretaria	Qtd. Contratados	% Total	Mediana	Média	Máximo
Educação	8.099	77,24	1.612	1.549	7.701
Saúde	5.775	37,38	1.251	1.331	9.647
Desenvolvimento Humano	684	47,08	1.612	1.474	2.708
Administração Penitenciária	107	94,69	1.612	1.546	1.612
Outros órgãos	15	100,00	1.187	1.300	1.612
Total	14.680	53,35	1.612	1.459	9.647

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

2.3 Situação dos contratos de terceirização de mão de obra do Governo do Estado da Paraíba em junho de 2023

O foco deste trabalho são as contratações de prestadores de serviço. Contudo, importante parcela dos gastos com pessoal do Governo do Estado da Paraíba vem sendo transferida a entidades do terceiro setor ou por meio da contratação de empresas de terceirização de mão de obra. A principal representante do primeiro grupo é a recém criada Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), que substituiu as organizações sociais na gestão de unidades de saúde vinculadas à SES.

2.3.1 Fundação Paraibana de Gestão em Saúde - PB Saúde

A PB Saúde foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, como uma fundação pública com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial e com quadro de pessoal próprio. A entidade integra o Sistema Único de Saúde (SUS) como entidade da administração pública indireta vinculada à SES. A finalidade da entidade é a execução de ações e prestação de serviços de saúde no âmbito do SUS do Estado da Paraíba. O pessoal contratado para atuar na PB Saúde, após a prévia aprovação em concurso ou processo seletivo simplificado de provas ou de provas e títulos, com as ressalvas legalmente definidas, está vinculado ao regime jurídico estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A fundação presta serviços à SES mediante a celebração de contrato de gestão. A Figura 6 apresenta o quantitativo de pessoal contratado pela PB Saúde em dezembro de 2022 e em junho de 2023.

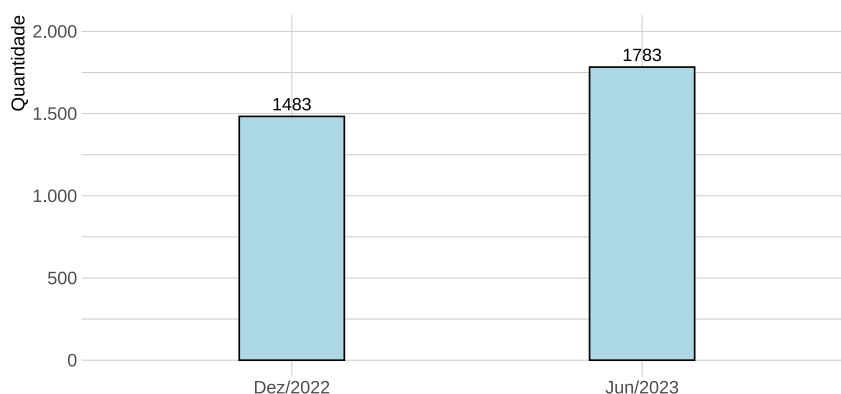


Figura 6: Evolução no quantitativo de pessoal - PB Saúde

A Tabela 6 detalha os respectivos quantitativos, bem como as estatísticas das remunerações individuais e o total pago na folha de pagamento de pessoal daqueles meses. Destaca-se que os dados disponibilizados para *download* no portal da transparência da PB Saúde não possuem informação sobre os cargos. De acordo com a referida tabela, a remuneração individual média em junho de 2023 ficou em torno de R\$ 5.743,00. Houve um aumento no percentual de 65,37% em relação à remuneração individual média de dezembro de 2022. A remuneração individual máxima atingiu a cifra de R\$ 55.728,00, representando um aumento de 85,94% em relação à remuneração individual máxima de dezembro de 2022. Verifica-se, ainda, que o total da folha de pagamento da PB Saúde em junho de 2023 atingiu o montante de R\$ 10.240.161,00. Houve, portanto, um aumento no percentual de 98,83% em relação ao valor total da folha de pagamento do mês de dezembro de 2022.

Tabela 6: Estatísticas PB Saúde

Mês	Qtd. Contratados	Mediana	Média	Máximo	Total Pago (R\$)
Dez/2022	1.483	2.053,17	3.472,75	29.971,31	5.150.085,00
Jun/2023	1.783	3.831,00	5.743,00	55.728,00	10.240.161,00
Varição (%)	20,23	86,59	65,37	85,94	98,83

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

2.3.2 Outros contratos de terceirização de mão de obra

No presente subitem foi realizado levantamento das despesas da administração direta do Poder Executivo Estadual vinculadas a contratos de terceirização de mão de obra e similares. Os dados foram filtrados a partir dos elementos de despesa 34 (outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização), 36 (outros serviços de terceiros - pessoa física), 37 (locação de mão de obra), 39 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica), 91 (sentenças judiciais) e 93 (indenizações e restituições). Os gastos atingiram um montante estimado em R\$ 696.781.643,00 empenhados no período de janeiro de 2016 a junho de 2023. Cumpre ressaltar

que neste trabalho foram considerados apenas os credores cujas despesas totais empenhadas no período em análise tenham superado o montante de R\$ 10.000.000,00. A Tabela 7 e a Figura 7 apresentam as despesas por exercício.

Tabela 7: Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por exercício

Exercício	Empenhado (R\$)
2023	123.570.846
2022	113.948.213
2021	123.654.454
2020	92.560.773
2019	63.897.958
2018	54.371.718
2017	63.782.148
2016	60.995.533
Total	696.781.643

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

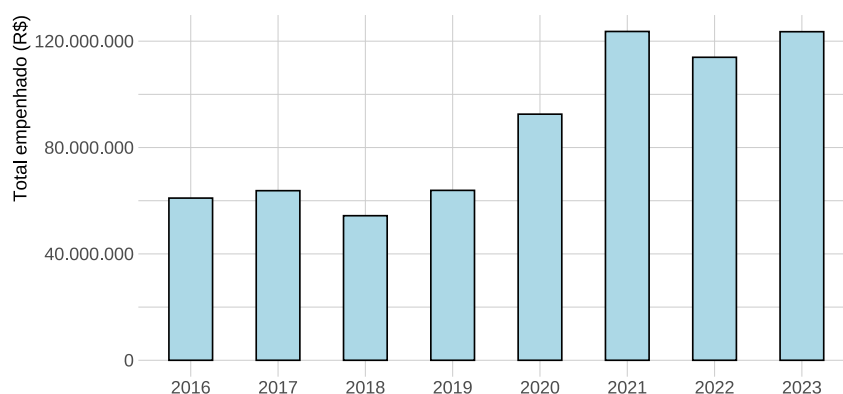


Figura 7: Evolução da despesa com contratos de terceirização de mão de obra

Observa-se que houve um aumento considerável das despesas dessa natureza a partir de 2020. Os dispêndios do período de janeiro a junho de 2023 totalizam R\$ 123.570.846,00, representando um aumento no percentual de 93,39% em relação à despesa total em 2019, ou seja, no início da atual gestão (R\$ 63.897.958,00).

As despesas foram classificadas, ainda, por função, conforme demonstrado na Tabela 8. Observa-se que cerca de 40% dos gastos são vinculados à área de Educação, 21% vinculados à área de Segurança Pública e cerca de 14% são ligados à área de Administração.

Tabela 8: Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por função

Função	Empenhado (R\$)	%
Educação	277.758.867	39,86
Segurança Pública	144.074.289	20,68
Administração	100.259.154	14,39
Saúde	48.587.781	6,97
Assistência Social	22.006.326	3,16
Agricultura	21.323.858	3,06
Encargos Especiais	12.937.112	1,86
Cultura	6.190.234	0,89
Outras	63.644.023	9,13
Total	696.781.643	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A Tabela 9 apresenta os maiores credores, considerando as despesas empenhadas pelo Governo do Estado da Paraíba no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 vinculadas a terceirização de mão de obra e serviços relacionados.

Tabela 9: Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por credor

CNPJ	Credor	Empenhado (R\$)	%
9377459000183	KAIROS SEGURANCA LTDA	266.477.284	38,24
7990965000118	AGAPE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	86.573.216	12,42
10774803000157	CONTRATE SERVICOS LTDA	65.334.722	9,38
3325436000149	MARANATA PRESTADORA DE SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	38.637.727	5,55
4427309000113	ALERTA SERVICOS EIRELI	34.403.041	4,94
5001494000142	SAILE SERVICOS DE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	30.972.631	4,45
10446347000116	FORCA ALERTA SEG E VIG PATRIMONIAL LTDA	28.970.471	4,16
18905384000157	OPTIMUS SEGURANCA PRIVADA LTDA	26.807.990	3,85
10339944000141	ZELO LOCACAO DE MAO DE OBRA EIRELI	24.894.032	3,57
13343833000288	ALFORGE SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	24.325.548	3,49
15400637000142	API ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	17.674.119	2,54
15120825000117	HUASH PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	13.906.899	2,00
8705015000167	WEIDER SEGURANCA PRIVADA EIRELI	13.274.421	1,91
38825387000198	ANALINE ALVES RIBEIRO LTDA	12.959.320	1,86
4008185000301	INTERFORT SEGURANCA DE VALORES LTDA	11.570.221	1,66
Total		696.781.643	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

3 Contratações por excepcional interesse público nos municípios paraibanos

O presente item trata das contratações por tempo determinado realizadas pelos municípios paraibanos. Os dados foram extraídos da base de dados do SAGRES do período de 2016 a 2023, compreendendo mais de 20 milhões de registros sobre folhas de pagamento e despesas empenhadas. O texto encontra-se estruturado de forma similar à análise em âmbito estadual. Inicialmente, são apresentadas informações sobre a evolução das contratações no período de janeiro de 2016 a junho de 2023. Em seguida, são apresentados dados sobre a situação das contratações no mês de junho de 2023, abordando aspectos diversos como quantitativo, remuneração média, despesa empenhada e estatísticas sobre o tempo no cargo desde a admissão. As informações são complementadas, ainda, com dados sobre terceirização de mão de obra realizada por meio de gastos com pessoas físicas ou jurídicas contabilizadas nos elementos de despesa 34 (outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização), 36 (outros serviços de terceiros - pessoa física), 37 (locação de mão de obra) e 39 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica). As informações sobre cada ente municipal levantadas neste trabalho estão detalhadas no Anexo A.

3.1 Evolução das contratações por excepcional interesse público em âmbito municipal no período de 2016 a 2023

A Figura 8 ilustra a evolução no quantitativo de pessoal consolidado dos municípios no período de janeiro de 2016 a junho de 2023, considerando o Poder Executivo. Verifica-se que há uma tendência de redução no quantitativo de servidores efetivos no médio prazo. Por outro lado, há uma tendência de aumento no quantitativo de servidores contratados por excepcional interesse público. Percebe-se, ainda, uma tendência de elevação no número de servidores comissionados nas prefeituras municipais.

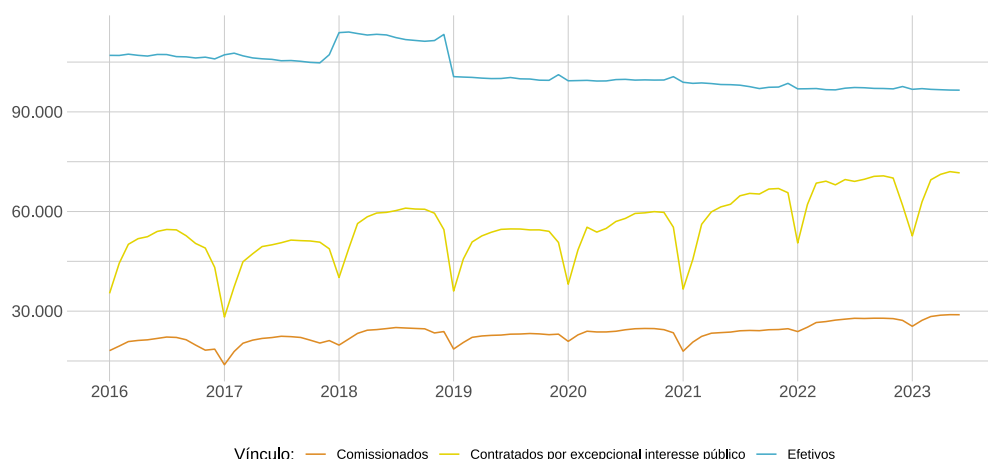


Figura 8: Evolução na quantidade de contratados por tipo de vínculo no período de 2016 a 2023

Em janeiro de 2016 havia um total de 35.354 servidores contratados nos municípios paraibanos e um quantitativo total de 107.020 servidores efetivos, considerando apenas o Poder Executivo. Os contratados

por excepcional interesse público representavam um percentual de 33,03% em relação ao quantitativo total de servidores efetivos. Em junho de 2023 o número total de contratados elevou-se para 71.633 e o quantitativo total de servidores efetivos foi reduzido para 96.542, fazendo com que o número de contratados representasse um percentual de 74,20% dos servidores efetivos. Houve, portanto, um aumento no número de servidores contratados no percentual de 102,62%. Por outro lado, nesse período ocorreu uma redução no número total de servidores efetivos das prefeituras municipais no percentual de 9,78%. O número de servidores comissionados passou de 18.115 para 28.926, o que representa uma elevação no percentual de 59,68%.

3.2 Situação das contratações por excepcional interesse público dos municípios paraibanos em junho de 2023

Nesta seção passa-se a analisar a situação das contratações por tempo determinado especificamente no mês de junho de 2023, considerando aspectos como quantitativo, remuneração individual média, despesa empenhada com contratações por excepcional interesse público e tempo no cargo/função desde a admissão.

3.2.1 Quantitativo

O mapa da Figura 9 apresenta a distribuição do quantitativo de contratados dos municípios paraibanos. Verifica-se que há uma forte concentração de servidores com essa espécie de vínculo nos municípios de João Pessoa e Campina Grande, com quantitativos de 14.446 e 9.283 contratados por excepcional interesse público, respectivamente.

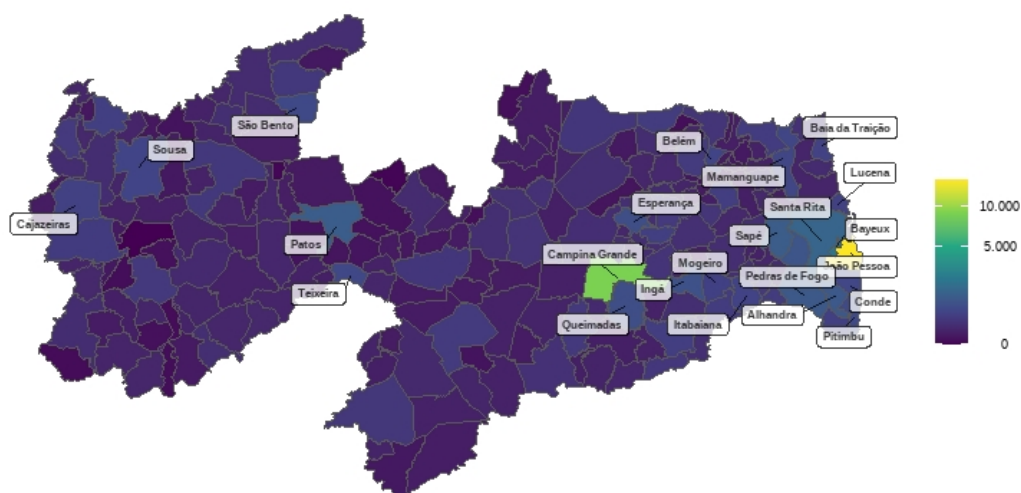


Figura 9: Distribuição do quantitativo de contratados nos municípios paraibanos

A Figura 10 apresenta um histograma e um gráfico do tipo *boxplot* com a distribuição do quantitativo de contratados e destaque para os valores extremos, ou *outliers*. Estes valores são representados pelas prefei-

turas de Campina Grande e João Pessoa. A Tabela 10 detalha as estatísticas relacionadas, obtidas a partir de dados dos 223 municípios.

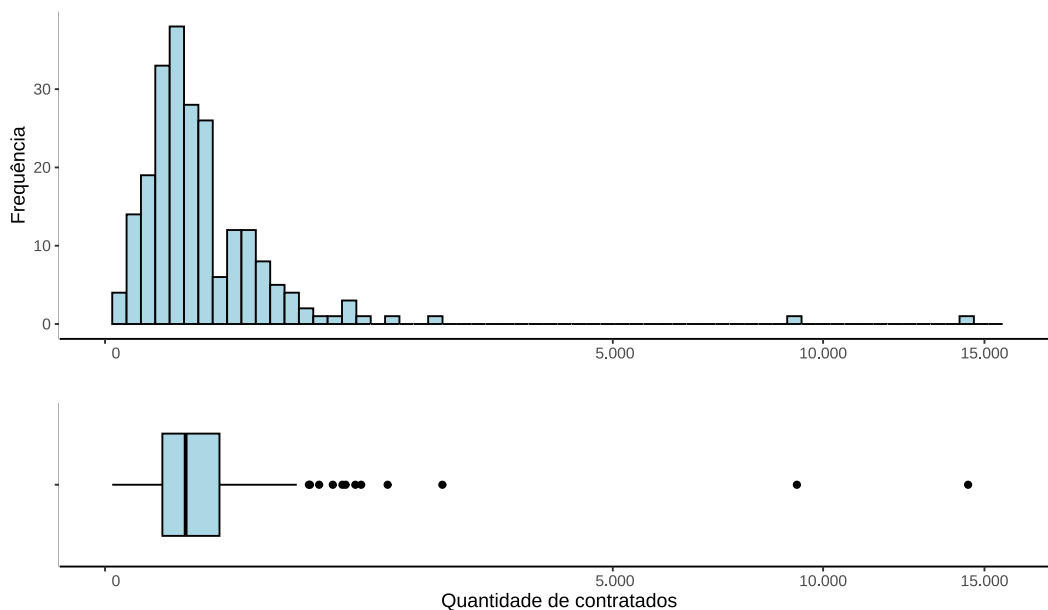


Figura 10: Histograma e boxplot - quantitativo de contratados nos municípios

Tabela 10: Estatísticas do quantitativo de contratados nos municípios

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
1	64	126	323	254	14.446

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A média alcançada é de 323 contratados por município. A média é uma medida influenciada por *outliers*. Uma medida mais robusta é a mediana, que representa o valor central da distribuição. Neste trabalho, a mediana para o quantitativo de contratados é de 126 servidores por município. Há um município com apenas 1 (um) contratado por tempo determinado (município de Várzea). Por outro lado, verifica-se que no mês de junho de 2023 havia 14.446 contratados na Prefeitura Municipal de João Pessoa, valor máximo observado.

Foi verificado que o município de Aguiar não possuía servidores contratados por excepcional interesse público no mês de junho de 2023. No entanto, o número de servidores comissionados (155 servidores) correspondia a 93,37% do quantitativo de servidores efetivos (166 servidores).

A Figura 11 ilustra a relação entre o quantitativo de servidores contratados por tempo determinado (eixo vertical) e o número de servidores efetivos (eixo horizontal). As prefeituras municipais são representadas pelos círculos coloridos, cujos diâmetros refletem os quantitativos totais dos servidores contratados, considerando a competência de junho de 2023.

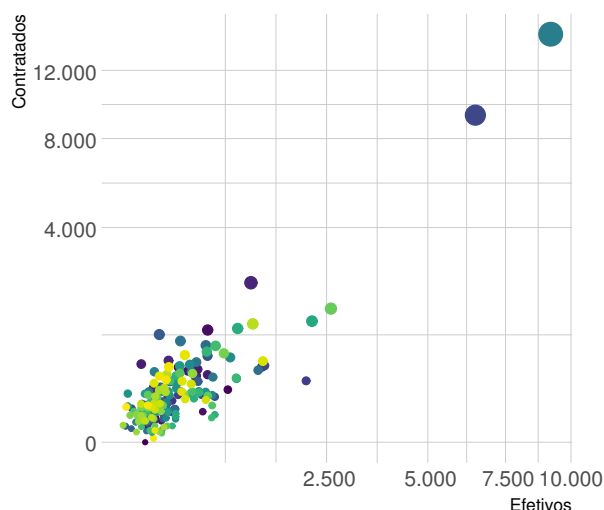


Figura 11: Relação entre quantitativo de contratados e de efetivos nos municípios

Reitera-se que, em uma situação hipotética de referência, os círculos estariam posicionados próximos ao eixo horizontal, o que representaria um baixo percentual de contratados por tempo determinado em relação ao quantitativo de servidores efetivos. Verifica-se que há dois círculos em destaque no canto superior direito do gráfico, que correspondem aos municípios de João Pessoa e Campina Grande, como anteriormente observado.

Destaca-se, ainda, que 12 municípios são responsáveis por 49,84%, ou seja, quase a metade do número total de contratados pelos municípios paraibanos no mês de junho de 2023 (71.633 servidores), com João Pessoa contendo cerca de um quinto do total, conforme detalhado na Tabela 11.

Tabela 11: Quantitativo de contratados nos municípios paraibanos - 12 maiores

Ente	Quantidade	% Total
João Pessoa	14.446	20,17
Campina Grande	9.283	12,96
Bayeux	2.207	3,08
Santa Rita	1.549	2,16
Patos	1.272	1,78
Sapé	1.215	1,70
Pedras de Fogo	1.122	1,57
Alhandra	1.093	1,53
Cruz do Espírito Santo	1.006	1,40
Ingá	889	1,24
Esperança	814	1,14
Queimadas	806	1,13
Total	35.702	49,84

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

3.2.2 Remuneração individual

O mapa da Figura 12 apresenta a distribuição da remuneração individual média dos contratados por tempo determinado nos municípios paraibanos.

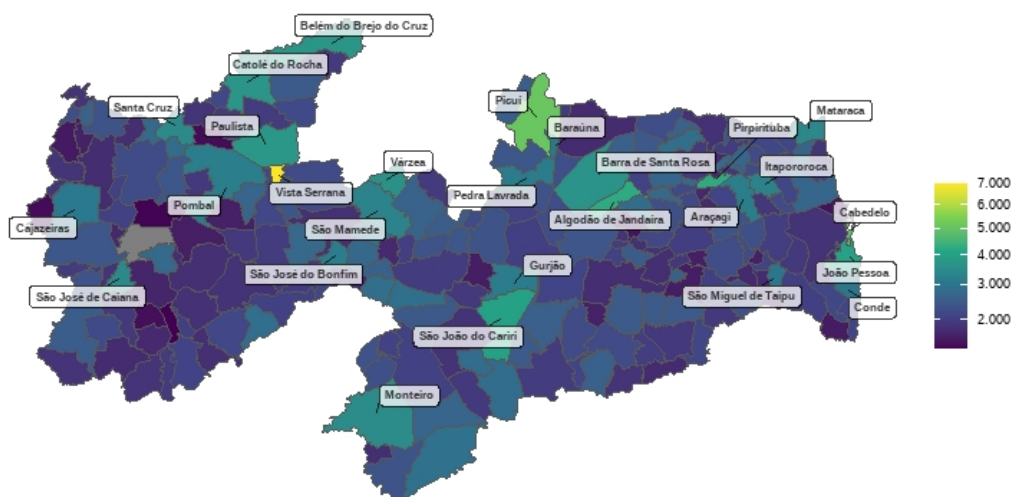


Figura 12: Distribuição da remuneração individual média dos contratados nos municípios paraibanos

A Figura 13 apresenta o histograma e o *boxplot* com a distribuição da remuneração individual dos contratados no mês de junho de 2023 e destaque para os valores extremos, ou *outliers*. Estes valores são representados pelas prefeituras de Vista Serrana (R\$ 7.000,00), Picuí (R\$ 5.157,86) e Cabedelo (R\$ 4.959,66). A Tabela 12 detalha as estatísticas relacionadas, obtidas a partir de dados dos 223 municípios.

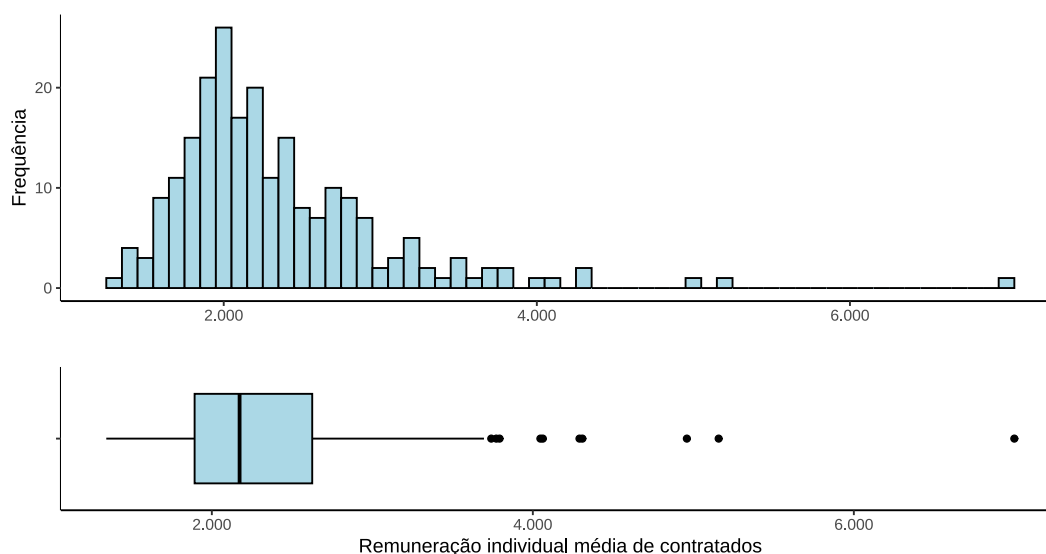


Figura 13: Histograma e boxplot - remuneração individual média de contratados nos municípios

Tabela 12: Estatísticas da remuneração individual média dos contratados nos municípios

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
1.342,43	1.892,7	2.172,95	2.340,68	2.625,51	7.000

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A média verificada para a remuneração individual é de R\$ 2.340,68. A mediana é de R\$ 2.172,95. O valor mínimo é de R\$ 1.342,43 (município de Pedra Branca), valor próximo ao do salário mínimo nacional definido para o exercício de 2023. O valor máximo alcançou a quantia de R\$ 7.000,00 no município de Vista Serrana, como mencionado.

3.2.3 Despesa empenhada

O mapa da Figura 14 apresenta a distribuição nos municípios paraibanos da despesa total com remuneração dos contratados por tempo determinado empenhada em junho de 2023 nos municípios paraibanos. Destaca-se, mais uma vez, uma forte concentração nos municípios de João Pessoa e Campina Grande, com totais de R\$ 51.246.745,48 e R\$ 15.799.319,05, respectivamente.

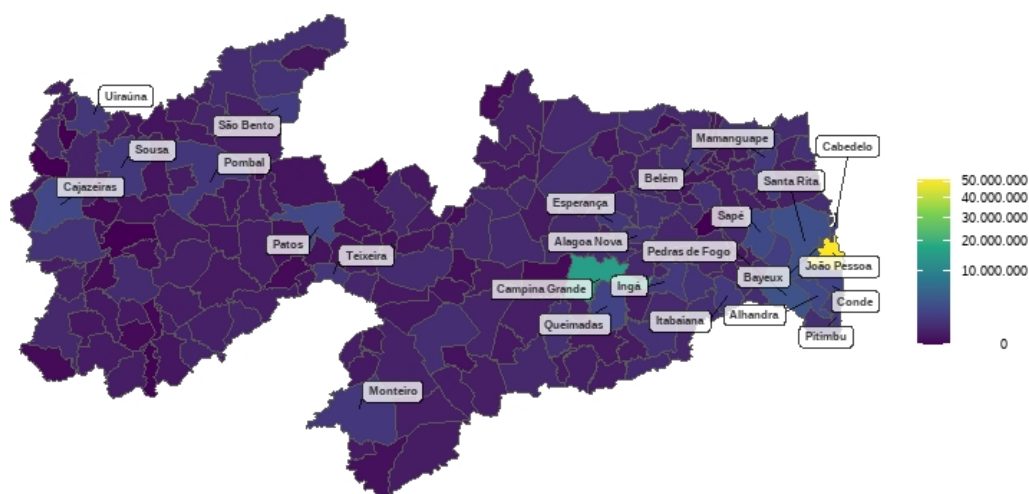


Figura 14: Distribuição da despesa total empenhada com contratados no Estado da Paraíba

A Figura 13 apresenta o histograma e o *boxplot* com a distribuição da despesa total com remuneração dos contratados por tempo determinado empenhada em junho de 2023 e destaque para os valores extremos, ou *outliers*. Estes valores são representados pelas prefeituras de João Pessoa e Campina Grande. A Tabela 13 detalha as estatísticas relacionadas, obtidas a partir de dados dos 223 municípios.

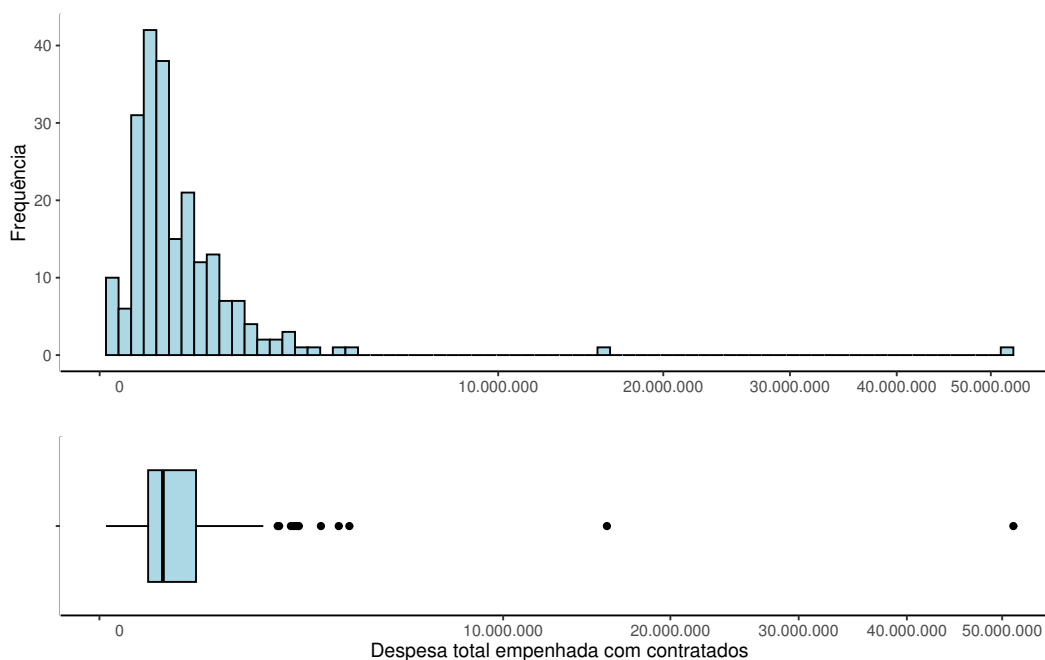


Figura 15: Histograma e boxplot - despesa total empenhada com contratados nos municípios

Tabela 13: Estatísticas da despesa total empenhada com contratados nos municípios

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
2.622	145.494,4	246.828,9	770.387,2	572.267,4	51.246.745

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A média verificada para a despesa total com remuneração dos contratados por tempo determinado empenhada em junho de 2023 é de R\$ 770.387,20. A mediana é de R\$ 246.828,90. O valor mínimo é de R\$ 2.622,00, para o município de São José de Princesa. O valor máximo atingiu um montante de R\$ 51.246.745,48, correspondendo ao município de João Pessoa.

3.2.4 Tempo no cargo

A Figura 16 ilustra a distribuição nos municípios paraibanos da média de tempo no cargo dos servidores contratados por excepcional interesse público, considerando dados da folha de pagamento de junho de 2023 disponíveis na base de dados do SAGRES. O município de Sumé apresentou a maior média (5.623 dias), seguido pelos municípios de São José do Sabugi (4.294 dias), Água Branca (3.970 dias), Cuitegi (3.766 dias) e Juazeirinho (3015 dias).

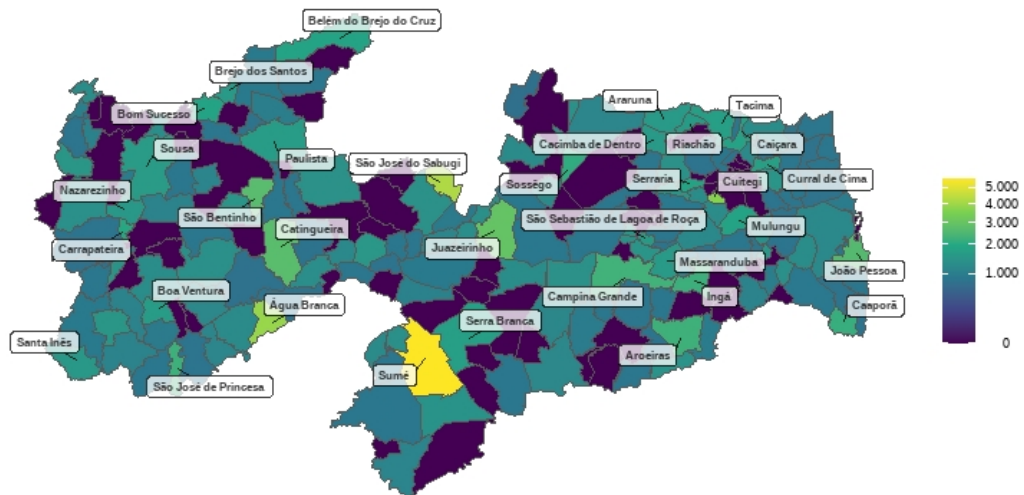


Figura 16: Tempo no cargo de contratados dos municípios paraibanos

A Figura 17 apresenta o histograma e o *boxplot* com a distribuição do tempo no cargo dos contratados por tempo determinado em junho de 2023 e destaque para os valores extremos, ou *outliers*. Estes valores são representados pelos municípios acima mencionados. A Tabela 14 detalha as estatísticas relacionadas, obtidas a partir de base de dados com 69.117 observações.

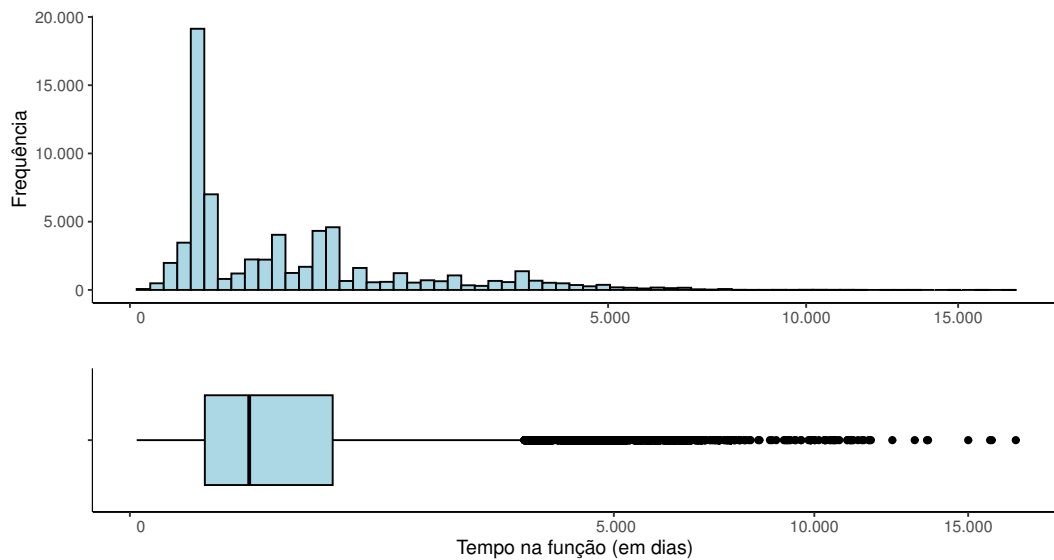


Figura 17: Histograma e boxplot - tempo na função dos contratados por tempo determinado

Tabela 14: Estatísticas do tempo no cargo desde a admissão dos servidores contratados por excepcional interesse público

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
1	120	304	826	878	16.753

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A média verificada para o tempo no cargo desde a admissão, considerando a folha de pagamento de junho de 2023, é de 826 dias, ou seja, acima de 2 anos. A mediana é de 304 dias, ou menos de 1 ano. O tempo mínimo é de 1 (um) dia. O tempo máximo atingiu o patamar de 16.753 dias, ou seja, quase 46 anos no cargo, situação verificada no município de João Pessoa.

3.3 Outros contratos de terceirização de mão de obra

No presente subitem foi realizada uma estimativa das despesas das prefeituras municipais vinculadas a contratos de terceirização de mão de obra e similares. Os dados foram filtrados a partir dos elementos de despesa 34 (outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização), 36 (outros serviços de terceiros - pessoa física), 37 (locação de mão de obra), 39 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica), 91 (sentenças judiciais) e 93 (indenizações e restituições). Os gastos atingiram um montante estimado em R\$ 437.034.775,00 empenhados no período de janeiro de 2016 a junho de 2023. A Tabela 15 e a Figura 18 apresentam as despesas por exercício. Cerca de 76% das despesas foram empenhadas nos exercícios de 2022 e 2023 (neste último foram consideradas as despesas empenhadas até o mês de junho).

Tabela 15: Despesas com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por exercício

Exercício	Empenhado (R\$)	%
2023	162.739.179	37,24
2022	167.868.354	38,41
2021	38.780.742	8,87
2020	30.118.269	6,89
2019	11.036.224	2,53
2018	10.753.225	2,46
2017	9.503.253	2,17
2016	6.235.529	1,43
Total	437.034.775	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

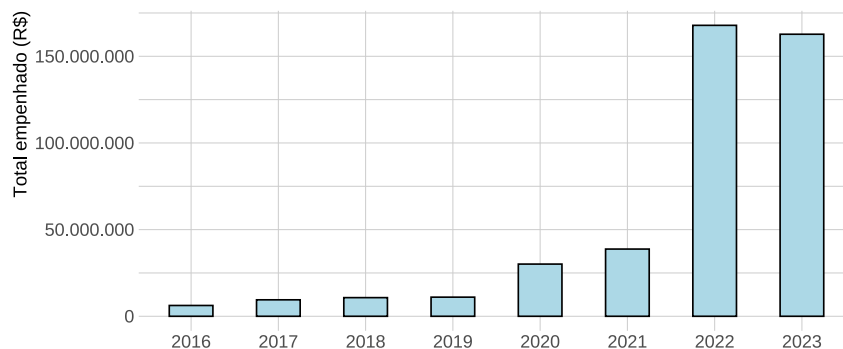


Figura 18: Evolução da despesa com contratos de terceirização de mão de obra

A Figura 19 apresenta a distribuição da despesa com terceirização de mão de obra nos municípios paraibanos.

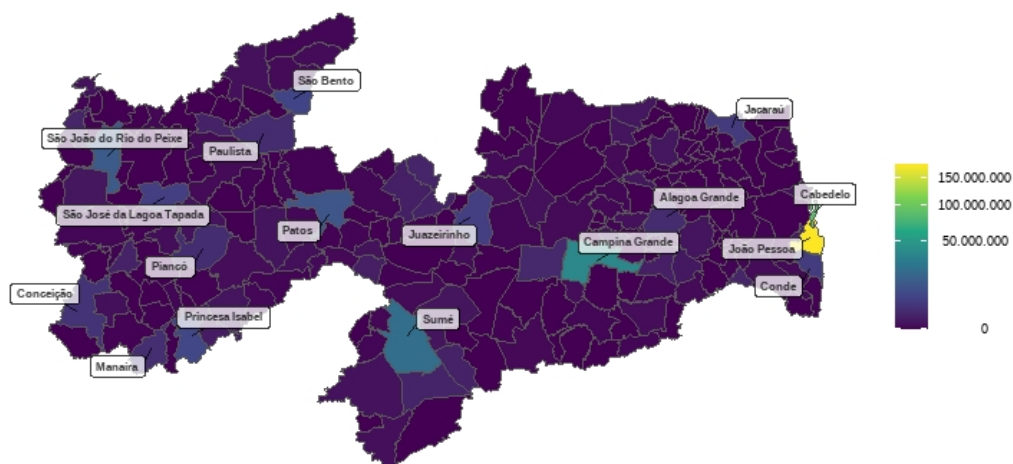


Figura 19: Despesas com terceirização de mão de obra nos municípios paraibanos

A Figura 20 apresenta o histograma e o *boxplot* com a distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nos municípios paraibanos e destaque para os valores extremos, ou *outliers*. Estes valores são representados, principalmente, pelos municípios de João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Sumé, São João do Rio do Peixe e Patos.

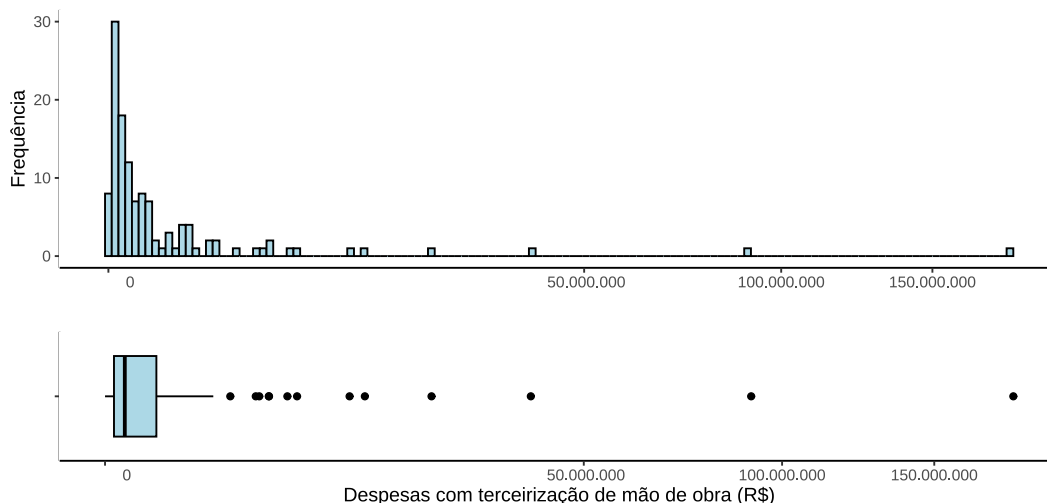


Figura 20: Histograma e boxplot - despesas com terceirização de mão de obra

A Tabela 16 detalha as estatísticas relacionadas, obtidas a partir dos dados para os 223 municípios. A média verificada para as despesas com terceirização de mão de obra, considerando o período de janeiro de 2016 a junho de 2023, é de R\$ 3.553.128,00. A mediana é de R\$ 85.215,00. O valor máximo atingiu o montante de R\$ 179.969.041,00 no período, correspondente ao município de João Pessoa.

Tabela 16: Estatísticas das despesas com terceirização de mão de obra dos municípios paraibanos no período de janeiro a junho de 2023

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
0	17.449	85.215	3.553.128	579.140	179.969.041

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

A Tabela 17 apresenta os municípios com maiores despesas relacionadas a terceirização de mão de obra ou serviços similares. Os municípios de João Pessoa, Cabedelo e Campina Grande concentram cerca de 71% dos referidos gastos.

De maneira semelhante, a Tabela 18 detalha as despesas classificadas por função, considerando, também, as funções mais relevantes em termos de valor total empenhado. Cerca de 92% dos gastos estão concentrados nas áreas de Saúde, Educação e Administração.

Tabela 17: Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por ente

Ente	Total	%
João Pessoa	179.969.041	41,18
Cabedelo	91.075.192	20,84
Campina Grande	39.549.285	9,05
Sumé	23.252.906	5,32
São João do Rio do Peixe	14.725.906	3,37
Patos	13.045.736	2,99
Princesa Isabel	8.043.306	1,84
São Bento	7.252.260	1,66
Juazeirinho	5.864.475	1,34
São José da Lagoa Tapada	5.850.134	1,34
Conde	5.187.872	1,19
Jacaraú	4.956.358	1,13
Conceição	3.422.600	0,78
Manaíra	2.557.000	0,59
Piancó	2.448.531	0,56
Alagoa Grande	2.348.775	0,54
Paulista	2.173.100	0,50
Boa Vista	1.814.685	0,42
Juripiranga	1.489.335	0,34
Outros	22.008.280	5,04
Total	437.034.775	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

Tabela 18: Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 por função

Função	Total	%
Saúde	189.260.054	43,31
Educação	142.810.513	32,68
Administração	68.431.441	15,66
Urbanismo	22.780.167	5,21
Assistencial Social	8.058.751	1,84
Agricultura	1.736.332	0,40
Segurança Pública	1.572.765	0,36
Desporto e Lazer	576.856	0,13
Previdência Social	507.414	0,12
Outras	1.300.482	0,30
Total	437.034.775	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

Importante relacionar, também, os maiores credores, conforme dados detalhados na Tabela 19. A empresa Exemplar Service e Limpeza Ltda. encontra-se atuando nos municípios de João Pessoa e Conde. A empresa Lemon Terceirização e Serviços EIRELI encontra-se atuando no município de Cabedelo. As duas são responsáveis por cerca de 60% dos gastos estimados.

Tabela 19: Despesa total empenhada com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 - maiores credores

CNPJ	Credor	Total	%
13531490000102	EXEMPLAR SERVICE E LIMPEZA LTDA	180.776.422	41,36
10627870000149	LEMON TERCEIRIZACAO E SERVICOS EIRELI	82.276.277	18,83
05001494000142	SAILE SERVICOS DE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	17.542.864	4,01
3325436000149	MARANATA PRESTADORA DE SERVICOS E CONSTRUCOES LTDA	13.152.333	3,01
43492708000110	REAL COOP. DE TRABALHO SERV. DE ESC. APOIO ADM. LIMP. E CONSERVACAO	9.999.944	2,29
20228395000191	AVLIS MAO DE OBRA ESPECIALIZADA EIRELI	8.798.865	2,01
17754216000145	G J T SOARES EIRELI	7.380.296	1,69
11768319000188	COOPERATIVA DE TRABALHO DE ATENDIMENTO PRE E HOSPITALAR LTDA - COAPH	5.244.790	1,20
32510808000105	PROSAUDE - COOP. DE TRABALHO DOS PROF. DO NIVEL SUPERIOR E TEC. DE SAUDE LTDA	5.045.435	1,15
10291098000137	MIMOZZA CONSTRUCAO LTDA	3.426.107	0,78
09377459000183	KAIROS SEGURANCA LTDA	2.736.195	0,63
10446347000116	FORCA ALERTA SEGURANCA E VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	2.628.645	0,60
28166069000109	MCA SERVICOS MEDICOS LTDA	2.264.401	0,52
34424547000136	HONORATO SERVIÇOS MEDICOS	2.166.601	0,50
43561525000109	DINAMICA COOP. DE TRABALHO E SERVICOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	1.940.971	0,44
7990965000118	AGAPE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	1.846.486	0,42
32346002000123	DOMVITAL COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE	1.821.593	0,42
15309324000183	SERVEBEM CONSERVACAO E LIMPEZA DE PREDIOS EIRELI	1.814.685	0,42
10774803000157	CONTRATE SERVICOS LTDA	1.532.570	0,35
	Outros	84.639.295	19,37
Total		437.034.775	100,00

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB

4 Considerações finais

O presente trabalho teve o objetivo de traçar um panorama sobre a situação dos prestadores de serviço no âmbito do Governo do Estado da Paraíba, bem como das contratações por excepcional interesse público nos municípios paraibanos, abrangendo o período de janeiro de 2016 a junho de 2023. Foram levantadas, ainda, informações sobre as despesas com terceirização de mão de obra. As principais constatações encontram-se relacionadas nos subitens a seguir.

4.1 Constatações em âmbito estadual

4.1.1 contabilização de despesas com prestadores de serviço ou temporários no elemento de despesa 11 (vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil) - subitem 2.1;

- 4.1.2 quantitativo total de prestadores de serviço ou temporários contratados representando cerca de 84% do número total de servidores efetivos em junho de 2023 - subitem 2.1;
- 4.1.3 elevação acentuada no número de prestadores de serviço na Secretaria de Estado da Saúde durante o período da pandemia de Covid-19, sem retorno aos níveis pré-pandemia ao final do período crítico - subitem 2.1;
- 4.1.4 elevado número de prestadores de serviço na Secretaria de Estado da Saúde, representando cerca de 391% do quantitativo de servidores efetivos em junho de 2023 - subitem 2.2.1;
- 4.1.5 aumento no número de prestadores de serviço da Secretaria de Estado da Saúde no percentual de 68% no mês de junho de 2023, quando comparado ao quantitativo verificado no início da atual gestão (janeiro de 2019) - subitem 2.2.1;
- 4.1.6 elevado número de prestadores de serviço na Secretaria de Estado da Educação, representando cerca de 90% do quantitativo de servidores efetivos em junho de 2023 - subitem 2.2.1;
- 4.1.7 elevado número de prestadores de serviço na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, representando cerca de 556% do quantitativo de servidores efetivos em junho de 2023 - subitem 2.2.1;
- 4.1.8 aumento no número de prestadores de serviço da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano no percentual de 90% no mês de junho de 2023, quando comparado ao quantitativo verificado no início da atual gestão (janeiro de 2019) - subitem 2.2.1;
- 4.1.9 remuneração individual média dos prestadores de serviço da Secretaria de Estado da Educação correspondendo a apenas 39% da remuneração individual média dos servidores efetivos daquela pasta em junho de 2023 - item 2.2.1;
- 4.1.10 existência, em junho de 2023, de 14.680 prestadores de serviço com mais de 2 anos no cargo, sendo 8.099 na Secretaria de Estado da Educação (77% do total da pasta) e 5.775 na Secretaria de Estado da Saúde (37% do total da pasta) - subitem 2.2.2;
- 4.1.11 aumento na despesa com pessoal da Fundação PB Saúde no percentual de cerca de 99% em relação a dezembro de 2022 - subitem 2.3.1;
- 4.1.12 realização de despesas com terceirização de mão de obra no valor total estimado de pelo menos R\$ 696.781.643,00 no período de janeiro de 2016 a junho de 2023, com cerca de 40% na função Educação e cerca de 21% ligados à função Segurança Pública - subitem 2.3.2;
- 4.1.13 aumento no percentual estimado de 93,39% nas despesas com terceirização de mão de obra do período de janeiro a junho de 2023, quando comparadas à despesa total de 2019, ou seja, do início da atual gestão - subitem 2.3.2.

4.2 Constatações em âmbito municipal

- 4.2.1 quantitativo consolidado de contratados por tempo determinado representando cerca de 74% do número total de servidores efetivos em junho de 2023 - subitem 3.1;

- 4.2.2 aumento no quantitativo consolidado de contratados por tempo determinado no percentual de cerca de 102% no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 - subitem 3.1;
- 4.2.3 aumento no quantitativo consolidado de servidores comissionados no percentual de cerca de 60% no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 - subitem 3.1;
- 4.2.4 existência de 101 municípios com percentual de contratados em relação aos efetivos acima de 50%, com percentual máximo observado de cerca de 404% - Anexo A;
- 4.2.5 existência de 163 municípios com tempo de serviço no cargo para contratados acima de 2 anos - Anexo A;
- 4.2.6 existência de elevado número de servidores contratados por tempo determinado nos municípios de João Pessoa (14.446 servidores) e Campina Grande (9.283 servidores), correspondendo a cerca de 20% e 13% do total de contratados dos municípios paraibanos - subitem 3.2.1;
- 4.2.7 concentração de cerca de 50% do número de contratados pelos municípios paraibanos em apenas 12 municípios - subitem 3.2.1;
- 4.2.8 elevado percentual de servidores comissionados em relação aos efetivos no município de Aguiar (cerca de 93%) - subitem 3.2.1;
- 4.2.9 realização de despesas pelos municípios paraibanos com terceirização de mão de obra no período de janeiro de 2016 a junho de 2023 num montante estimado em R\$ 437.034.775,00, com cerca de 71% dos gastos concentrados nos municípios de João Pessoa, Cabedelo e Campina Grande - subitem 3.3.

Percebe-se, portanto, que houve um agravamento na situação das contratações no Estado da Paraíba, ampliado, ainda, pelo aumento dos gastos com terceirização de mão de obra. Tal fato já havia sido relatado por ocasião da Auditoria Temática nº 01/2021, que culminou na emissão de alertas naquele exercício, o que confirma a tendência de degradação progressiva na gestão de pessoal do setor público em âmbito estadual e municipal. Com isso, a Auditoria sugere que esta Corte de Contas intensifique as ações para restabelecer o efetivo cumprimento pelos jurisdicionados das normas constitucionais e legais atinentes à matéria.

ANEXO A

A Tabela 20 apresenta um resumo das informações sobre os municípios, com *Contr.* correspondendo ao número de contratados em junho de 2023, *Efet.* ao número de efetivos em junho de 2023, *Rem.cont.* à remuneração total dos contratados em junho de 2023, *Rem.efet.* à remuneração total dos efetivos em junho de 2023, *%efet.* à relação entre contratados e efetivos, *>2anos* ao número de contratados com tempo no cargo maior que 2 anos em junho de 2023, *%acima* ao percentual de contratados acima de 2 anos e *Terceir.* correspondendo à despesa total de janeiro de 2016 a junho de 2023 com terceirização de mão de obra.

Tabela 20: Resumo das informações sobre os municípios

Ente	Contr.	Efet.	%efet.	Rem.cont.(R\$)	Rem.efet.(R\$)	%efet.	>2anos	%acima	Terceir.(R\$)
Água Branca	144	267	53,93	415.234,51	1.007.230,6	41,23	12	8,33	39.300,00
Aguiar	0	166	0	0	497.539,5	0	0	0	2.200,00
Alagoa Grande	240	888	27,03	485.421,53	2.319.386,5	20,93	122	50,83	2.348.775,00
Alagoa Nova	489	389	125,71	1.060.149,74	1.486.066,1	71,34	134	27,40	199.201,98
Alagoinha	317	321	98,75	567.835,61	1.923.372,2	29,52	72	22,71	0
Alcantil	110	203	54,19	288.884,96	605.488,9	47,71	0	0	0
Algodão de Jandáira	25	168	14,88	107.265,58	752.627,7	14,25	8	32,00	1.600,00
Alhandra	1.093	659	165,86	2.389.085,86	2.725.454,7	87,66	650	59,47	58.120,00
Amparo	53	225	23,56	110.726,61	517.654,0	21,39	24	45,28	32.500,00
Aparecida	39	263	14,83	95.459,91	943.280,1	10,12	8	20,51	0
Arara	175	305	57,38	484.365,93	881.851,1	54,93	120	68,57	431.600,00
Araruna	441	467	94,43	1.008.486,31	2.295.392,8	43,94	198	44,90	411.670,50
Araçagi	81	608	13,32	261.327,56	1.931.883,3	13,53	0	0	0
Areia	382	546	69,96	884.120,50	2.189.627,1	40,38	81	21,20	0
Areia de Baraúnas	35	156	22,44	71.289,32	410.449,1	17,37	3	8,57	21.000,00
Areial	138	216	63,89	258.290,50	992.132,3	26,03	61	44,20	0
Aroeiras	462	558	82,80	902.074,90	1.778.557,3	50,72	220	47,62	96.000,00
Assunção	60	153	39,22	146.573,08	493.299,5	29,71	17	28,33	0
Bananeiras	396	657	60,27	777.906,81	2.190.880,8	35,51	3	0,76	418.490,14
Baraúna	50	206	24,27	155.979,31	958.507,3	16,27	26	52,00	0
Barra de Santa Rosa	222	412	53,88	820.380,69	1.963.220,2	41,79	0	0	0
Barra de Santana	79	328	24,09	177.114,52	1.079.775,2	16,40	0	0	19.555,00
Barra de São Miguel	261	211	123,70	520.403,92	647.446,4	80,38	39	14,94	44.850,00
Bayeux	2.207	1.192	185,15	3.890.666,80	5.373.641,6	72,40	137	6,21	673.714,15
Baía da Traição	530	146	363,01	1.000.186,20	428.997,0	233,15	50	9,43	49.500,00
Belém	579	312	185,58	1.012.018,82	1.028.607,0	98,39	1	0,17	10.260,00
Belém do Brejo do Cruz	211	202	104,46	795.917,87	609.085,7	130,67	113	53,55	22.800,00
Bernardino Batista	83	224	37,05	189.839,46	1.169.243,9	16,24	11	13,25	12.400,00
Boa Ventura	127	226	56,19	183.241,07	536.147,5	34,18	40	31,50	0
Boa Vista	85	263	32,32	180.039,00	1.093.757,3	16,46	45	52,94	1.814.685,09
Bom Jesus	44	146	30,14	84.290,74	450.383,8	18,72	0	0	0
Bom Sucesso	92	261	35,25	174.004,22	667.901,7	26,05	58	63,04	0,00
Bonito de Santa Fé	149	340	43,82	350.780,35	1.038.536,9	33,78	1	0,67	0
Boqueirão	371	536	69,22	829.442,74	1.654.814,6	50,12	40	10,78	0
Borborema	39	220	17,73	111.461,25	682.255,1	16,34	0	0	0
Brejo do Cruz	354	365	96,99	891.878,58	1.219.043,0	73,16	70	19,77	64.300,00
Brejo dos Santos	131	279	46,95	285.010,66	808.533,6	35,25	7	5,34	0
Caaporã	492	1.351	36,42	773.728,40	3.579.535,9	21,62	5	1,02	0

Tabela 20: Resumo das informações sobre os municípios (continuação)

Ente	Contr.	Efet.	%efet.	Rem.cont.(R\$)	Rem.efet.(R\$)	%efet.	>2anos	%acima	Terceir.(R\$)
Cabaceiras	105	154	68,18	273.969,02	471.449,1	58,11	32	30,48	0
Cabedelo	327	2.099	15,58	1.621.808,84	14.477.611,7	11,20	0	0	91.075.191,72
Cachoeira dos Índios	55	364	15,11	77.991,38	1.315.075,4	5,93	0	0	0
Cacimba de Areia	28	184	15,22	77.050,00	522.092,0	14,76	18	64,29	15.052,31
Cacimba de Dentro	194	385	50,39	475.946,30	1.438.856,6	33,08	83	42,78	331.250,00
Cacimbas	97	355	27,32	257.161,30	1.166.325,1	22,05	12	12,37	204.240,00
Caiçara	72	284	25,35	145.024,30	885.256,9	16,38	32	44,44	0
Cajazeiras	510	1.390	36,69	1.581.101,28	6.830.838,1	23,15	1	0,20	389.352,05
Cajazeirinhas	115	200	57,50	187.114,00	687.374,6	27,22	22	19,13	0
Caldas Brandão	107	225	47,56	240.185,61	647.416,0	37,10	24	22,43	0
Camalaú	97	228	42,54	262.631,24	975.802,1	26,91	37	38,14	1.392.303,05
Campina Grande	9.283	6.471	143,46	16.624.956,41	34.137.171,7	48,70	5.590	60,22	39.549.284,72
Capim	67	274	24,45	150.235,34	902.981,3	16,64	14	20,90	0
Caraúbas	100	103	97,09	284.790,34	307.432,6	92,64	1	1,00	0
Carrapateira	47	198	23,74	80.469,42	715.592,4	11,25	12	25,53	0
Casserengue	134	274	48,91	280.434,98	934.276,8	30,02	27	20,15	74.844,00
Catingueira	129	149	86,58	259.544,44	490.356,2	52,93	11	8,53	281.692,00
Catolé do Rocha	179	737	24,29	669.629,84	3.833.141,7	17,47	49	27,37	180.400,00
Caturité	163	219	74,43	268.313,53	722.631,0	37,13	56	34,36	98.930,00
Conceição	195	597	32,66	498.037,61	1.711.562,6	29,10	49	25,13	3.422.600,00
Condado	137	280	48,93	297.928,34	1.712.562,5	17,40	1	0,73	0
Conde	647	657	98,48	1.992.217,79	2.824.165,3	70,54	1	0,15	5.187.871,65
Congo	123	161	76,40	239.103,06	529.390,1	45,17	0	0	1.157.656,92
Coremas	108	223	48,43	172.322,41	879.515,8	19,59	23	21,30	248.900,00
Coxixola	22	79	27,85	62.908,98	435.178,8	14,46	0	0	0
Cruz do Espírito Santo	1.006	249	404,02	1.955.206,19	881.424,1	221,82	188	18,69	8.967,00
Cubati	267	255	104,71	629.661,01	786.760,3	80,03	116	43,45	0
Cuitegi	77	269	28,62	133.755,10	1.186.439,9	11,27	1	1,30	0
Cuité	320	562	56,94	565.649,86	1.480.217,1	38,21	67	20,94	37.500,00
Cuité de Mamanguape	145	279	51,97	277.361,71	769.118,4	36,06	50	34,48	0
Curral Velho	16	101	15,84	27.540,00	250.883,2	10,98	12	75,00	950,00
Curral de Cima	94	252	37,30	210.565,12	925.606,2	22,75	49	52,13	0
Damião	47	273	17,22	123.297,43	841.608,2	14,65	0	0	0
Desterro	131	192	68,23	379.063,62	588.720,9	64,39	0	0	869.455,25
Diamante	80	229	34,93	155.858,00	590.668,6	26,39	33	41,25	0
Dona Inês	131	307	42,67	379.718,54	1.286.374,6	29,52	0	0	0
Duas Estradas	40	161	24,84	108.752,69	699.992,8	15,54	0	0	0
Emas	76	162	46,91	148.447,55	489.336,0	30,34	0	0	0
Esperança	814	640	127,19	1.214.218,12	1.972.551,6	61,56	0	0	38.760,00
Fagundes	98	362	27,07	245.185,49	1.368.747,8	17,91	2	2,04	0
Frei Martinho	11	173	6,36	28.501,76	678.562,5	4,20	1	9,09	0
Gado Bravo	95	365	26,03	192.843,73	1.234.369,4	15,62	8	8,42	0
Guarabira	450	1.295	34,75	951.162,33	7.365.355,8	12,91	0	0	0
Gurinhém	207	513	40,35	469.325,22	1.606.592,6	29,21	29	14,01	333.900,00
Gurjão	56	171	32,75	177.058,35	479.700,3	36,91	21	37,50	0
Ibiara	62	159	38,99	137.082,70	467.389,8	29,33	2	3,23	152.600,00
Igaracy	14	268	5,22	39.234,76	1.065.113,8	3,68	0	0	121.200,00
Imaculada	121	268	45,15	251.257,06	1.017.765,6	24,69	41	33,88	12.162,10
Ingá	889	404	220,05	1.413.768,71	1.347.111,2	104,95	5	0,56	902.310,00

Tabela 20: Resumo das informações sobre os municípios (continuação)

Ente	Contr.	Efet.	%efet.	Rem.cont.(R\$)	Rem.efet.(R\$)	%efet.	>2anos	%acima	Terceir.(R\$)
Itabaiana	557	546	102,01	1.297.259,14	1.883.451,5	68,88	9	1,62	0
Itaporanga	368	715	51,47	620.145,59	2.399.886,5	25,84	41	11,14	0
Itapororoca	210	515	40,78	700.080,19	1.640.703,2	42,67	57	27,14	1.875,00
Itatuba	224	186	120,43	557.758,45	688.025,0	81,07	0	0	17.525,00
Jacaraú	429	499	85,97	936.553,45	1.870.089,1	50,08	168	39,16	4.956.358,40
Jericó	222	269	82,53	434.434,48	824.683,5	52,68	0	0	0
Joca Claudino	35	176	19,89	93.131,18	668.932,2	13,92	0	0	0
João Pessoa	14.446	9.187	157,24	58.463.714,57	65.804.491,8	88,84	8.871	61,41	179.969.040,51
Juarez Távora	87	312	27,88	138.961,88	920.833,9	15,09	38	43,68	235.200,00
Juazeirinho	225	570	39,47	536.485,23	2.366.068,6	22,67	3	1,33	5.864.474,50
Junco do Seridó	84	173	48,55	212.195,60	604.279,5	35,12	14	16,67	1.180.861,66
Juripiranga	431	218	197,71	727.658,35	646.224,1	112,60	0	0	1.489.335,00
Juru	138	295	46,78	298.312,77	1.349.995,0	22,10	2	1,45	337.520,00
Lagoa	112	176	63,64	158.842,08	473.096,2	33,58	24	21,43	1.222.000,00
Lagoa Seca	193	707	27,30	493.946,46	2.806.604,4	17,60	110	56,99	272.177,64
Lagoa de Dentro	47	365	12,88	127.651,36	1.198.535,0	10,65	23	48,94	0
Lastro	35	120	29,17	98.552,83	349.221,2	28,22	10	28,57	36.650,00
Livramento	51	295	17,29	148.456,35	874.559,4	16,97	9	17,65	3.350,00
Logradouro	47	195	24,10	114.881,94	554.379,6	20,72	9	19,15	0
Lucena	524	485	108,04	774.621,68	1.333.237,3	58,10	176	33,59	229.688,41
Malta	71	205	34,63	173.830,45	985.914,4	17,63	28	39,44	28.020,00
Mamanguape	624	917	68,05	1.344.367,75	3.186.557,2	42,19	306	49,04	0
Manaira	132	238	55,46	247.377,52	1.177.394,4	21,01	1	0,76	2.557.000,00
Marcação	189	320	59,06	397.971,47	1.375.765,2	28,93	28	14,81	0
Mari	220	638	34,48	511.647,40	1.917.797,7	26,68	71	32,27	0
Marizópolis	127	190	66,84	263.625,20	676.225,9	38,98	1	0,79	0
Massaranduba	293	373	78,55	528.991,51	1.422.428,4	37,19	128	43,69	41.600,00
Mataraca	251	371	67,65	862.354,64	1.718.103,6	50,19	17	6,77	0
Matinhas	205	87	235,63	383.932,08	449.430,9	85,43	120	58,54	0
Mato Grosso	50	146	34,25	117.388,22	455.877,8	25,75	19	38,00	8.422,00
Maturéia	77	228	33,77	167.185,76	724.406,6	23,08	0	0	61.500,00
Mogeiro	505	398	126,88	1.034.180,53	1.362.119,6	75,92	0	0	484.566,00
Montadas	204	165	123,64	405.505,59	513.153,2	79,02	56	27,45	0
Monte Horebe	121	191	63,35	242.672,89	652.670,9	37,18	3	2,48	8.919,05
Monteiro	352	997	35,31	1.244.944,16	3.420.180,7	36,40	57	16,19	264.034,12
Mulungu	145	237	61,18	343.845,88	605.219,2	56,81	71	48,97	0
Mãe d'Água	98	147	66,67	194.749,84	443.715,5	43,89	35	35,71	152.581,09
Natuba	225	310	72,58	483.315,76	1.341.526,8	36,03	68	30,22	0
Nazarezinho	103	212	48,58	214.008,00	1.066.918,3	20,06	35	33,98	0
Nova Floresta	79	308	25,65	156.568,17	933.619,9	16,77	5	6,33	0
Nova Olinda	113	260	43,46	232.107,97	778.974,0	29,80	0	0	0
Nova Palmeira	82	180	45,56	199.916,02	545.981,5	36,62	24	29,27	0
Olho d'Água	92	227	40,53	171.805,75	630.288,0	27,26	28	30,43	102.934,20
Olivedos	77	166	46,39	175.213,69	586.838,5	29,86	0	0	189.515,00
Ouro Velho	113	87	129,89	266.334,77	402.765,8	66,13	90	79,65	0
Parari	51	147	34,69	99.670,42	338.398,4	29,45	0	0	0
Passagem	49	185	26,49	84.517,00	457.984,6	18,45	21	42,86	0
Patos	1.272	2.210	57,56	2.349.225,98	12.785.720,9	18,37	0	0	13.045.735,98
Paulista	71	366	19,40	269.279,20	1.126.059,7	23,91	36	50,70	2.173.099,53

Tabela 20: Resumo das informações sobre os municípios (continuação)

Ente	Contr.	Efet.	%efet.	Rem.cont.(R\$)	Rem.efet.(R\$)	%efet.	>2anos	%acima	Terceir.(R\$)
Pedra Branca	8	204	3,92	10.739,46	610.433,6	1,76	0	0	17.500,00
Pedra Lavrada	57	366	15,57	181.049,83	1.229.310,5	14,73	0	0	60.600,00
Pedras de Fogo	1.122	1.012	110,87	2.288.930,96	3.856.475,5	59,35	327	29,14	90.168,00
Pedro Régis	95	243	39,09	212.259,39	715.067,6	29,68	29	30,53	1.250,00
Piancó	166	523	31,74	301.751,73	1.655.121,1	18,23	42	25,30	2.448.530,82
Picuí	66	737	8,96	340.419,06	2.759.181,0	12,34	0	0	0
Pilar	383	370	103,51	668.873,64	1.164.102,9	57,46	105	27,42	14.437,00
Pilões	111	205	54,15	241.664,72	677.468,2	35,67	3	2,70	0
Pilõesinhos	56	150	37,33	95.659,02	803.353,1	11,91	0	0	29.000,00
Pirpirituba	23	340	6,76	99.101,05	1.617.282,3	6,13	0	0	0
Pitimbu	713	650	109,69	1.508.411,91	1.708.832,4	88,27	226	31,70	4.246,00
Pocinhos	216	572	37,76	523.239,60	2.891.348,4	18,10	3	1,39	53.990,00
Pombal	358	993	36,05	1.154.898,59	4.878.902,1	23,67	0	0	71.853,57
Poço Dantas	135	192	70,31	252.355,46	709.465,6	35,57	45	33,33	221.070,00
Poço de José de Moura	141	237	59,49	229.695,44	889.975,2	25,81	22	15,60	2.230,00
Prata	81	177	45,76	187.575,08	473.591,1	39,61	2	2,47	21.937,50
Princesa Isabel	52	701	7,42	109.796,25	2.639.008,4	4,16	3	5,77	8.043.306,11
Puxinanã	324	321	100,93	678.997,86	1.064.585,9	63,78	0	0	0
Queimadas	806	745	108,19	2.011.585,40	3.349.642,5	60,05	251	31,14	0
Quixaba	21	147	14,29	62.590,37	478.724,4	13,07	0	0	0
Remígio	221	507	43,59	627.750,87	2.377.663,3	26,40	0	0	27.760,00
Riacho de Santo Antônio	82	112	73,21	175.755,40	519.254,7	33,85	0	0	0
Riacho dos Cavalos	177	236	75,00	353.032,77	864.363,4	40,84	2	1,13	0
Riachão	12	192	6,25	31.909,82	533.162,9	5,99	6	50,00	0
Riachão do Bacamarte	152	224	67,86	400.896,99	897.917,1	44,65	97	63,82	0
Riachão do Poço	96	229	41,92	155.773,91	772.320,9	20,17	31	32,29	0
Rio Tinto	117	707	16,55	317.761,74	2.366.883,7	13,43	26	22,22	0
Salgadinho	37	156	23,72	88.627,13	546.718,2	16,21	5	13,51	7.600,00
Salgado de São Félix	413	399	103,51	806.553,46	1.608.077,9	50,16	0	0	62.850,00
Santa Cecília	130	229	56,77	244.311,60	769.086,1	31,77	18	13,85	0
Santa Cruz	23	302	7,62	80.269,45	859.705,8	9,34	0	0	0
Santa Helena	195	181	107,73	369.869,21	616.563,1	59,99	120	61,54	0
Santa Inês	7	265	2,64	13.184,20	607.819,9	2,17	4	57,14	0
Santa Luzia	188	661	28,44	501.162,14	1.768.323,5	28,34	52	27,66	1.009.596,71
Santa Rita	1.549	2.590	59,81	2.883.303,46	9.137.104,4	31,56	5	0,32	0
Santa Terezinha	23	221	10,41	63.783,83	800.101,1	7,97	2	8,70	37.180,00
Santana de Mangueira	119	272	43,75	209.858,12	824.929,4	25,44	27	22,69	1.960,00
Santana dos Garrotes	125	259	48,26	230.113,82	708.671,1	32,47	19	15,20	3.500,00
Santo André	56	130	43,08	88.689,35	379.784,3	23,35	0	0	86.274,00
Sapé	1.215	1.218	99,75	2.450.681,22	4.275.092,5	57,32	214	17,61	2.800,00
Serra Branca	398	300	132,67	741.549,60	1.170.561,7	63,35	152	38,19	308.866,42
Serra Grande	39	167	23,35	73.200,67	499.131,1	14,67	15	38,46	8.800,00
Serra Redonda	129	215	60,00	249.454,57	604.299,8	41,28	72	55,81	0
Serra da Raiz	53	202	26,24	149.173,05	807.363,5	18,48	5	9,43	0
Serraria	127	145	87,59	282.517,40	431.932,3	65,41	87	68,50	0
Sertãozinho	91	222	40,99	174.374,33	726.668,0	24,00	0	0	0
Sobrado	129	252	51,19	271.777,49	849.608,3	31,99	0	0	0
Soledade	295	497	59,36	604.376,40	1.628.289,7	37,12	25	8,47	17.796,67
Solânea	155	639	24,26	420.859,65	3.358.954,6	12,53	106	68,39	0

Tabela 20: Resumo das informações sobre os municípios (continuação)

Ente	Contr.	Efet.	%efet.	Rem.cont.(R\$)	Rem.efet.(R\$)	%efet.	>2anos	%acima	Terceir.(R\$)
Sossêgo	106	202	52,48	243.439,55	555.140,5	43,85	73	68,87	0
Sousa	571	1.367	41,77	1.288.778,14	4.778.500,5	26,97	201	35,20	0
Sumé	160	444	36,04	331.966,04	1.351.165,1	24,57	9	5,62	23.252.906,39
São Bentinho	62	155	40,00	167.021,52	542.139,1	30,81	26	41,94	6.000,00
São Bento	686	840	81,67	1.525.460,68	3.342.638,5	45,64	0	0	7.252.259,86
São Domingos	103	146	70,55	201.402,64	379.668,1	53,05	52	50,49	0
São Domingos do Cariri	63	96	65,62	158.459,23	446.281,9	35,51	0	0	4.220,00
São Francisco	58	151	38,41	165.221,32	454.586,0	36,35	0	0	0
São José da Lagoa Tapada	83	260	31,92	113.024,24	927.569,2	12,18	13	15,66	5.850.133,77
São José de Caiana	10	248	4,03	35.024,80	977.258,7	3,58	0	0	1.232.776,00
São José de Espinharas	48	214	22,43	107.236,33	676.192,7	15,86	28	58,33	2.950,00
São José de Piranhas	409	510	80,20	995.232,54	2.140.012,7	46,51	5	1,22	17.398,94
São José de Princesa	9	123	7,32	17.837,00	326.687,4	5,46	3	33,33	0
São José do Bonfim	25	70	35,71	80.460,00	332.699,0	24,18	14	56,00	3.475,00
São José do Brejo do Cruz	41	157	26,11	80.320,42	492.102,2	16,32	0	0	85.214,56
São José do Sabugi	37	133	27,82	73.355,20	613.406,8	11,96	21	56,76	1.454.050,00
São José dos Cordeiros	60	146	41,10	148.491,48	484.022,8	30,68	0	0	70.265,00
São José dos Ramos	235	248	94,76	409.094,94	770.365,7	53,10	0	0	0
São João do Cariri	104	180	57,78	422.483,72	622.088,5	67,91	0	0	0
São João do Rio do Peixe	203	481	42,20	359.419,81	1.744.510,0	20,60	0	0	14.725.905,71
São João do Tigre	68	124	54,84	199.262,97	577.015,9	34,53	0	0	0
São Mamede	20	279	7,17	66.675,89	1.178.982,1	5,66	0	0	21.000,00
São Miguel de Taipu	182	223	81,61	551.246,43	779.043,2	70,76	60	32,97	16.064,54
São Sebastião de Lagoa de Roça	219	291	75,26	402.363,12	1.125.450,8	35,75	123	56,16	16.000,00
São Sebastião do Umbuzeiro	42	162	25,93	100.403,23	481.029,9	20,87	6	14,29	142.946,10
São Vicente do Seridó	255	281	90,75	530.977,00	920.916,3	57,66	74	29,02	138.235,05
Tacima	302	216	139,81	559.570,36	669.694,8	83,56	111	36,75	0
Taperoá	323	417	77,46	644.786,08	1.265.835,1	50,94	57	17,65	0
Tavares	222	413	53,75	404.134,25	1.246.968,0	32,41	42	18,92	794.270,00
Teixeira	659	441	149,43	1.142.421,10	1.512.223,9	75,55	111	16,84	47.562,00
Tenório	12	221	5,43	26.763,10	600.821,3	4,45	4	33,33	0
Triunfo	380	250	152,00	584.282,50	838.188,3	69,71	19	5,00	1.426.096,48
Uiraúna	493	314	157,01	1.175.227,69	1.034.256,5	113,63	0	0	0
Umbuzeiro	337	295	114,24	593.484,48	886.634,5	66,94	31	9,20	17.065,00
Vieirópolis	118	180	65,56	210.669,44	494.501,7	42,60	0	0	0
Vista Serrana	2	211	0,95	14.000,00	647.211,6	2,16	0	0	0
Várzea	1	214	0,47	3.648,54	512.470,7	0,71	0	0	9.000,00
Zabelê	108	81	133,33	194.645,97	313.532,6	62,08	0	0	0

^a Fonte: SAGRES/TCE-PB